


Ata da Terceira Sessão da Décima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e quatro.

Na segunda-feira, dia **dezesseis** do mês de dezembro do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado às dezenove horas, a Terceira Sessão da Décima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. Espedito Martins, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão". Secretariado pela Vereadora Heloisa Helena. Comparecendo a sessão todos os Srs. Vereadores. Devido ao atraso da sessão em que estávamos na diplomação, não será feita a leitura da Ata da sessão anterior. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas às leituras das seguintes matérias: leitura de Ofício nº. 236/2024 da Prefeitura Municipal de Oeiras; leitura de Ofício nº. 51/2024 do Conselho Municipal do Meio Ambiente; leitura de Pareceres e Atas da Reunião das Comissões referente aos Projetos de Lei 14, 15, 18 e 21/2024 (Às 10 horas do dia 16 do mês de dezembro de 2024 reuniram-se os vereadores e membros integrantes da Comissão de Fiscalização e Finanças, Constituição e Justiça e Comissão de Educação desta Câmara Municipal de Oeiras, atendendo a convocação dos presidentes das citadas Comissões. Ausentando-se a reunião o vereador Gilmar Fontes, comparecendo a reunião os demais vereadores. Após a verificação de quórum regimental os presidentes solicitaram para que os relatores da Comissão de Fiscalização e Comissão de Constituição e Justiça, e também de Educação, fizessem a leitura dos pareceres referentes aos Projetos de Leis 14, 15, 18 e 21/2024, da Prefeitura Municipal de Oeiras. Foi aberta a discussão onde os pareceres ao Projeto de Lei Nr. 14 foram aprovados por unanimidade. O Projeto de Lei Nr. 15 teve os seus pareceres aprovados com as Emendas acatadas. O Projeto de Lei Nr. 21 teve os seus pareceres aprovados. O Projeto de Lei Nr. 18/2024 teve o parecer na CCJ aprovado por unanimidade. Na Comissão de Fiscalização a Emenda Modificativa Nr. 01, de autoria do vereador Beron foi rejeitada e o parecer foi aprovado com o voto do relator. Nada mais havendo para constar lavrou-se a



presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os vereadores presentes integrantes da Comissão de Fiscalização e Finanças, Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Educação da Câmara Municipal de Oeiras, Piauí. Membros: presidente e membro Letiano, presidente e membro Fernando de Zadim, presidente e membro Heloísa Helena, membros Beron, Nelson Júnior, Márcio Carroceria, Evandro do Buriti, Edvaldo Lima e Gilmar Fontes). Na ocasião o Sr. Presidente falou: Senhores, nós temos aqui, nós recebemos, comuniquei ao secretário de cultura, professor Junior Viana, que é historiador do município de Oeiras, não é isso? E falei sobre a iniciativa de nós confeccionarmos aqui, mandássemos confeccionar uma placa a respeito da primeira legislatura de Oeiras, 1718-1720. Foi bastante pesquisada, foi bastante pesquisada esta primeira legislatura, inclusive no livro Oeiras Municipal, de Antônio Reinaldo Soares Filho, não consta a primeira legislatura. Quando instituímos aqui a Medalha do Mérito Legislativo nós queríamos homenagear o primeiro presidente. Mas aquela época nós não tínhamos ainda alguns historiadores, os historiadores não tinham feito uma pesquisa mais apurada, mais aprofundada. E o professor Antônio Fonseca Neto, que aqui recebeu o título de cidadão oeirense, nesta casa, fez uma placa, fez uma placa comemorativa quando veio aqui e recebeu o título de cidadão oeirense, e presenteou a Câmara Municipal de Oeiras. Com isso tivemos a ideia e mandamos, pedi autorização a ele, e mandamos confeccionar a placa, que lá nós, antes de começar aqui a sessão, fomos lá descerrar a placa. A placa é essa que ele nos enviou, é frente e verso, e não dava para você fixar na parede. Nós fizemos o trabalho, e fizemos. E aqui ele coloca com os cumprimentos de Antônio Fonseca dos Santos Neto, à época que ele veio aqui receber o título de cidadão oeirense. Essa placa está na presidência da casa, ficará na presidência da casa, e ele nos presenteou. Com isso nós fizemos a placa e a fixamos lá no mural, na entrada da casa. E aí conversando com ele hoje à tarde, ele me mandou uma mensagem de WhatsApp: Boa tarde, presidente. Palavra dita, agora gravada nos anais metálicos do grande senado mocho oeirano. Legal demais. Por favor, transmita meu abraço em todos. O livro está sendo concluído e lançaremos entre março e abril. Grato por tudo. Parabéns pela reeleição e bons Natal e 2025. Um abraço, professor Fonseca Neto. Com isso solicitei ao nosso secretário de cultura, membro do Instituto

Histórico de Oeiras, professor Júnior Viana, que fizesse um artigo a respeito dessa data, dessa legislatura, dessa história do Legislativo Oeirense. Passo aqui a ler a mensagem que o professor Júnior encaminha para nós da Câmara Municipal de Oeiras e para o povo de Oeiras. Descerramento da placa em homenagem à 1ª Legislatura do Parlamento Oeirense. Nas gavetas da história a Fundação do Senado da Câmara, na Vila do Mocha. A história brasileira, especialmente a sertaneja, e do Brejo do Mocha, guarda episódios marcantes que merecem ser lembrados e valorizados. Um desses acontecimentos é a instalação do Senado da Câmara em terras remotas no Brasil setecentista, simbolizando um avanço político e administrativo para a região. A então Vila do Mocha, batizado com essa auspiciosa denominação, teve sua origem profundamente ligada à atividade agropastoril e à freguesia em devoção à Virgem da Vitória. Não tardou essa povoação despertar a atenção da coroa portuguesa, que reconheceu a sua importância devido estar localizada em lugar estratégico. Assim sendo, por meio da Carta Régia de 30 de julho de 1712, o El Rei ordenou ao ouvidor geral do Maranhão que, ao se dirigir ao Piauí, visitasse a região onde estava situada a igreja e ali criasse uma vila, estabelecendo o Senado da Câmara e as demais estruturas de governança. Entretanto, o cumprimento dessa ordem demorou cinco anos, refletindo a morosidade e a burocracia características da administração colonial. Somente na manhã de domingo, 26 de dezembro de 1717, a vila foi oficialmente instalada, em um evento que reuniu pessoas de várias localidades. A celebração destacou a importância do povoado situada no Vale do Canindé como um centro político, religioso e social de grande relevância para a região. Entre as autoridades presentes e os chamados, entre aspas, "homens bons", membros da elite local com direito a participar das decisões políticas, figuravam nomes como sargento Tomé Corrêa Fontes, que assumiu a presidência da Câmara, o capitão Miguel de Araújo Reimão, Antônio Rodrigues Calvo, Henrique de Aguiar e Silva, designado como escrivão do Senado. Esses homens formaram a primeira legislatura da recém-criada Câmara da Vila Sertaneja do Mocha. Esse momento histórico foi resgatado pelo historiador Fonseca Neto e eternizado em uma placa afixada na parede da atual sede da Câmara Municipal, em homenagem ao feito. No Brasil colonial as Câmaras Municipais exerciam funções muito mais amplas do que as desempenhadas

atualmente. Além de tratar de questões específicas dos municípios elas tinham atribuições que incluíam a cobrança de impostos, a administração de bens e receitas, a construção e manutenção de edifícios públicos, estradas, pontes e calçadas, e a regulamentação de profissões ligadas ao comércio e aos ofícios. Também era responsabilidade das Câmaras zelar pela limpeza urbana, inspecionar as condições de higiene e nomear funcionários da administração geral, como escrivães e carcereiros. Ademais, muitas câmaras funcionavam como prisões, acumulavam funções policiais, administrativas e judiciais, que hoje seriam atribuídas ao Ministério Público. Essa centralização reflete a organização política e social do Brasil setecentista, evidenciando a relevância dessas instituições no funcionamento das vilas coloniais. Atualmente as Câmaras Municipais têm um papel distinto, limitando-se às funções de representação, fiscalização e elaboração de leis de interesse local. Embora com atribuições mais restritas elas permanecem como órgãos fundamentais no fortalecimento da democracia, agindo como porta-vozes dos interesses da população, fiscalizando a aplicação dos recursos públicos e buscando assegurar que o bem comum prevaleça sobre os interesses particulares. Assim, a história da instalação do Senado da Câmara na Vila do Mocha não apenas ilustra o marco administrativo do Brasil Colonial, mas também nos permite refletir sobre as transformações institucionais e a persistente busca por uma gestão pública voltada ao bem-estar coletivo. Júnior Viana, professor, historiador, membro do Instituto Histórico de Oeiras e atual secretário municipal de cultura. Eu quero aqui, em nome do Poder Legislativo oeirense, agradecer imensamente ao professor Júnior Viana por esse belo escrito, por esse belo relato da história primordial do Poder Legislativo, do Parlamento Oeirense. Então, está de parabéns o professor Júnior Vianna, secretário de cultura, e muito grato, professor Júnior, aqui de público, aqui na sessão da Câmara, agradecer ao senhor por essa contribuição que dá a história do Parlamento Oeirense. Dando continuidade a sessão fez uso da tribuna **O VEREADOR GILMAR FONTES** que disse: Senhor presidente, Excelentíssimo vereador Espedito Martins, Excelentíssima secretária da Casa, vereadora Heloísa Helena, em nome dos quais saúdo aos demais colegas vereadores. Eu gostaria de saudar aqui a Galeria Vereador Martinho de Menezes, em nome do meu querido vereador, já vereador dessa casa e agora refeito, vereador Hélio

Adão, em nome aqui do professor Zé do Povo, do Edvaldo Alves de Carvalho, Edvaldo Guedes, do Clayton, do doutor Lauro Augusto, que contribuiu durante o nosso mandato que ora se encerra, do Zé Alberto, do Edmar, do engenheiro Alisson Camilo, do meu irmão e compadre, amigo de todas as caminhadas, José Neto, da Lucinha, essa colaboradora atuante dessa casa, do Diogo, do Amon, enfim, de todos que de fato contribuem de forma direta e indiretamente com o engrandecimento da nossa querida Oeiras. Eu confesso aos senhores e às senhoras de que eu estaria muito mais preparado do ponto de vista emocional do que o que estou. Confesso, meu querido vereador Letiano, que ao receber aquele diploma há poucos instantes, das mãos da Justiça Eleitoral, reconhecendo a vontade soberana do povo oeirense, do diploma nos dando ali o simbolismo que de fato fomos efeito pela vontade soberana do povo. E ao ver meu colega vereador Adauberon de Moraes, vereador experiente, atuante, o aplauso, a vibração do nosso povo ao anúncio da diplomação do nosso prefeito doutor Ailton. E olhando, meu querido Nelson, para aquele diploma que ora acabo de receber, e é impossível, com muito cuidado para não atropelar quem está na frente, olhando no retrovisor a minha origem, o meu passado. Um simples cidadão, nascido de uma família muito humilde. E um dos conselhos de que quando tomei a decisão a convite do Edmilson Carvalho, a convite do saudoso deputado Assis, a minha mãe, uma das poucas coisas que ela me pediu e eu não obedeci, ela uma mulher simples, de pouca leitura, mas de uma sabedoria extrema, meu filho, não entre em política. Porque certamente irei ouvir calúnias e inverdades de coisas que uma mãe não suporta ouvir sobre um filho. E hoje, minha mãe, de outro plano, que eu sei que a senhora está, pela terceira vez, reconhecido pelo povo e também legitimado pela vontade soberana das urnas e consagrado pela Justiça Eleitoral, vereador de terceiro mandato. Não é um desafio qualquer, mas confesso de que ao longo do caminho tenho sofrido, meu querido Zé Alberto, muitas calúnias, muitas inverdades, a qual quero dizer àqueles que sempre combateram os mais humildes da minha Oeiras, não me curvo. Não me temerei. Afinal de contas, além de Deus, eu tenho exemplos maiores, como o de Assis Carvalho, como o de Wellington Dias, como de Luiz Inácio Lula da Silva, como de pessoas que têm origens semelhantes a minha, meu querido Nelson, e que diante a tantas dificuldades nunca se envergonhou para servir aqueles que às vezes querem que

a gente sirva. E aconselho até aos advogados de primeira hora, os que não sabem nem respeitam a vontade soberana do povo, que estudem mais. Aqueles que não lograram o êxito que respeitem a vontade soberana do povo, o tapetão não vale a pena. O exemplo maior está em nosso país, onde prenderam inocentemente Luiz Inácio Lula da Silva, mas ao ser solto ficou preso nos braços do povo e na mente das pessoas que o retornaram para o seu terceiro mandato. Confesso que eu estou mais preparado e mais convicto de que Santa Dulce dos Pobres sofreu de fato para chegar à sua santidade, porque a sua vontade de servir, de cuidar dos mais humildes, sempre sufocou aqueles que nunca tiveram o sentimento de humildade pelos mais pobres. Não me temerei, respeito a Justiça, mas acredito acima de tudo na justiça soberana de Deus, que nem tarda e nem falha, mas acontece, doutor Lauro, na hora certa. E mais uma vez gratidão ao povo de Oeiras, aos 1.583 votos obtidos na urna, porque os 1.584 foi o meu voto. Eu agradeço a cada um deles, e saibam que irei retribuir a cada dia com o meu trabalho, com a minha dedicação a esse povo. Semana passada, eu estive em Teresina em uma agenda muito intensa. Meu assessor, meu amigo, meu irmão de primeira hora, Zé Neto, nos acompanhou e às vezes Nelson tivemos até que nos dividir. E tive audiências importantes tratando de pautas de que estará vinculada à Secretaria que ora o prefeito eleito e hoje diplomado, doutor Ailton, nos confiou, de coordenar um setor tão importante, minha querida vereadora Heloísa Helena, setor primário, a agricultura familiar. Governarei e estarei à disposição de todos e não daqueles somente que nos escolheram, mas de todos aqueles que precisarão de forma direta ou indireta, do apoio e da mão amiga do Executivo Municipal no tocante ao setor primário. Em agendas como o da CONAB tratei sobre o reforço do nosso balcão, mas de outros programas que estão vinculados diretamente ao nosso município, a exemplo da CONAB. E o nosso amigo, superintendente da CONAB, Danilo Viana, já nos garantiu que trará novidades para o próximo ano. E uma delas já vou até anunciar, a entrega do milho, que funciona apenas na quinta e sexta-feira, ou às vezes só na sexta-feira, ficarão, Nelson, de segunda a sexta-feira, garantindo aos nossos produtores que eles possam ter acesso a qualquer dia da semana. Além disso, em conversa, em diálogo constante com alguém que admiro e respeito, e que tem contribuição direta com a caminhada deste vereador, meu querido padre João de Deus.

Estamos bem avançados, Alexandre Mendes, no tocante à abertura do balcão na antiga Colmia da cidade de Oeiras, garantindo um acesso maior e, acima de tudo, um espaço que possa suportar a demanda do território Vale do Canindé. Estivemos na SADA tratando do novo matadouro para a cidade de Oeiras. E logo logo anunciaremos o valor do projeto e buscaremos também recursos junto à nossa bancada de deputados estaduais e federais que estão comprometidos com Oeiras. E destaco que não irei atrás somente daqueles que têm ligação de forma direta com o nosso grupo político, irei também atrás de pessoas como o senador Ciro, que teve voto na cidade de Oeiras, do deputado Átila e todos aqueles que quiserem contribuir com o engrandecimento da nossa cidade de Oeiras. Estamos elaborando um plano, José Alberto, que estamos chamando de PAFIMO - Plano da Agricultura Familiar Oeirense, porque se a gente olhar, de fato, qual é o plano que a gente tem para os próximos dez, quinze, vinte anos, é ser apresentado apenas um plano para uma gestão como quem se ali se encerra tudo e terminou a sua conclusão da sua caminhada. Estivemos também na SAF, e aqui já anuncio, com a presença do nosso governador Rafael Fonteles, no dia 24 de janeiro, Evandro, abriremos mais uma vez as portas aos nossos agricultores familiares, quando aqui lançaremos o Projeto Piloto do Interior do Estado, o Quitanda, lançaremos aqui na Praça das Vitórias, garantido para a cidade de Oeiras mais oportunidade de comercialização e também oportunidade de geração de emprego para a nossa cidade de Oeiras. Estivemos na SEFI, que é a Secretaria de Irrigação, que é presidida, pelo nosso querido amigo o deputado Firmino Paulo, que nos garantiu dois projetos piloto onde nós vamos começar a fazer um estudo, quem sabe pelo Vale do Tranqueira, mas que trabalharemos junto ao nosso prefeito, a nossa bancada, para que a gente possa lançar dois projetos piloto de irrigação de, quem sabe, 10 hectares irrigados, garantindo geração de emprego e renda e, acima de tudo, fixação do nosso homem no campo. Estivemos também no MAPA, com vários desafios. Um deles é certificar a nossa cajuína para que garanta estar nos balcões dos maiores supermercados da rede de supermercado, como o carvalho e tantos outros, o que precisa apenas é a sua certificação. E nós vamos buscar, meu querido Zé do Povo, essa certificação. Já temos a sensibilidade do nosso diretor no estado do Piauí, o nosso presidente, Alisson Rego, que nos garantiu um olhar especial

e ainda no mês de janeiro enviará uma equipe à cidade de Oeiras para capacitar a nossa equipe, dizendo quais são as instruções para fazer de fato esse trabalho acontecer. Estivemos em outros setores e nos próximos dias estaremos reunidos também com o nosso deputado federal, o doutor Francisco. E tenho certeza, além do deputado Lima e de outros colegas, que vai ajudar a nossa agricultura. E aqui peço aos senhores, e também à minha companheira de parlamento, vereadora Heloísa Helena, ajudem o trabalho da Secretaria de Agricultura. O que vale não é tão somente a vontade de um secretário, mas é a oportunidade, são as condições que são dadas. Basta a gente olhar a situação do matadouro da cidade de Oeiras que infelizmente não chamo nenhum de vocês, porque é uma vergonha olhar a real situação que se encontra hoje. É vergonhoso entrar, infelizmente, no prédio, nas dependências da Secretaria Municipal de Agricultura, não apresenta as condições favoráveis para que aquela equipe, para que aquele secretário, possa, de fato, representar um trabalho digno a si mesmo e ao seu povo. E me envergonho mais ainda de dizer que até a data de hoje o povo de Oeiras, os agricultores familiares, meu querido vereador Letiano, eu gostaria que Vossa Excelência assumisse essa Tribuna para dizer o porquê o prefeito atual, Zé Raimundo, até a presente data, não pagou a parcela do Garantia Safra, deixando 2.402 agricultores fora do Garantia Safra para o próximo ano. Buscaremos os caminhos, judiciaremos o que for possível, para não deixar isso acontecer na nossa cidade de Oeiras. E encerro dizendo, foi muito bom trabalhar com cada um de vocês. Meu querido Nelson, meu querido Wanderley, meu querido Evandro, querido vereador Cleylton, vereador Alexandre, a qual a gente se tornou grandes amigos, meu querido Beron, essa figura maravilhosa, Edvaldo Lima, Márcio, Fernando, o meu dileto e estimado amigo vereador Letiano, vereadora Heloísa, presidente Espedito. E digo aos senhores, não é um adeus, é um até logo. Muito obrigado. Fez uso da tribuna **O VEREADOR WANDERLEY ROCHA** falou: Sr. Presidente Espedito, boa noite à 1ª secretária Heloísa Helena, estendo meus votos de boa noite na Galeria Martinho de Menezes em nome do Elpídio Júnior, presidente, hoje dia de alegria, solenidade, a diplomação do prefeito, do prefeito doutor Ailton, da vice Fortunata, dos demais vereadores e suplente de vereadores. Uma noite de muita alegria, ver a vontade do povo e a democracia. Dizer que a gente vai

para uma nova caminhada, vereador, Letiano, a partir de janeiro de 2025 nós estamos aqui com uma meta, uma meta que o doutor Ailton, nosso prefeito, nos incumbiu, nos incumbiu aí na Secretaria de Juventude. Dizer que a gente está à disposição de receber cada vereador na nossa Secretaria. O Gilmar ele falou bem em relação à estrutura, vejo o Nelson Júnior também secretário de obras, visitei a Secretaria da Juventude, fui bem recebido pelo secretário Júnior Viana. Claro, falta muita coisa. Disse que estavam em obras e que iriam entregar reformado, mas que a gente também, vereador Gilmar, viu muito e apresentou um relatório para o doutor Ailton, do abandono, não sei porquê, de um abandono, não sei porque não vê as demais Secretarias como essas outras Secretarias tão grandes, como, por exemplo, a Educação, a Saúde, a SEMAS, mas que trabalhar, trabalhar para o povo de Oeiras. Agradecer também, presidente, aqui, das nossas Emendas Impositivas, que nunca foram pagas, Márcio Carroceria. Destinei a minha Emenda Impositiva dessa PLO de 2024 à construção de uma academia de saúde na Briona, minha localidade, meu interior, já pedi mais de uma vez. Vamos ver. Vamos ver no que dá. Também destinei aí uma parte para a Associação Estudantil de Oeiras, a ASSEOP, uma associação estudantil que muito bem luta pelos direitos dos estudantes. Me lembro bem aqui com o Elpídio, em relação à Carteira de Estudante, a minha entrada, uma luta lá do Elpídio, do Patrick, e dizer que nós estamos à disposição de botar essa Associação, sair do papel para a prática. Então aqui eu tenho um agradecimento. Quero agradecer primeiramente a Deus por esse mandato de quatro anos porque passei aqui tanto para fazer o melhor possível para a nossa cidade. Agradecer à população e a todos os funcionários. Que o ano de 2025 venha com mais força, mais esperança e saúde para todos nós. Venhamos para esta casa com o intuito de representar a população e ajudar o município. Aqui tive a oportunidade de ir em busca de projetos, realizei algumas ações, tudo em prol de nossa amada Oeiras, pensando sempre no coletivo. Agradecer a Deus por me conceder esse mandato nessa Casa Legislativa, onde aprendi a fazer política com dignidade e seriedade. E também fiz amigos. Saio, mas deixo a amizade. Aprendi a fazer um debate qualificado e respeitar as oposições contrárias. Continuarei sendo vereador, pois vou seguir tomando conta do povo de Oeiras. A partir de janeiro estaremos à frente da Secretaria de Juventude de nossa cidade, aproveitando para agradecer ao

doutor Ailton pela confiança depositada, e assegurar que iremos fazer um trabalho árduo e competente nesta pasta. Somando a todas as demais Secretarias para fazer uma administração com mais oportunidade para todos os oieirenses. Assim não quero dizer adeus dessa casa, mas sim um até logo vereador Gilmar, vereador Cleylton, meu primo Alexandre, Beron, Nelson, Ervando, Heloísa, meu presidente Espedito, ao grande vereador Letiano, ao Fernando, ao Márcio e ao Edvaldo Lima. Então aproveito para desejar um Feliz Natal, um próspero Ano Novo, que 2025 venha cheio de saúde e realizações para todos. Boa noite a todos e muito obrigado. Usou a tribuna **A VEREADORA HELOISA HELENA** que disse: (...) ao presidente dessa casa, o Excelentíssimo vereador Espedito Martins, meu cumprimento aos colegas vereadores da situação, aos colegas da oposição, presentes na Galeria Vereador Martinho Meneses, as pessoas que estão participando agora da transmissão desta Sessão Ordinária através dos canais YouTube e também da plataforma Facebook, e as pessoas também que terão acesso à nossa fala no dia de hoje através da Rádio Vale do Canindé. Nessa noite de hoje, como fui a única mulher nesses quatro anos aqui nessa Casa Legislativa, eu fiz também algumas pesquisas para que eu pudesse compreender porque não existe paridade na política. E analisando a Secretaria da Mulher na Câmara dos Deputados, através do Observatório Nacional da Mulher na Política, nós pudemos ter acesso a vários dados em que foram, de fato, comprovados que mais de 700 municípios nas eleições do ano de 2024, não foram cumpridas as cotas de gênero, ou seja, a participação feminina na política, infelizmente, ela foi deixada de lado. Muitos partidos fizeram com que esta realidade não fosse concretizada e que a mulher não pudesse conquistar o seu espaço. Isso muito me entristece. Eu não tenho nenhum tipo de vaidade em dizer que fui a única mulher e que, de fato, mais uma vez, fui eleita de maneira, de forma direta, para mais um mandato. Ao mesmo tempo que, da forma que existem portas também existem janelas para que se chegue a esse Poder Legislativo. E é dessa forma que fico até feliz em saber da possibilidade que ventila de chegar mais uma mulher até essa Casa Legislativa. Porque a proporção que a gente vai aumentando o número de mulheres nessa casa, também é uma forma de pleitearmos daqui a quatro anos e, de repente, ocuparmos de forma direta essa vaga nas eleições de 2028. Porque existe uma frase que eu sempre leio, ela

doutor Ailton pela confiança depositada, e assegurar que iremos fazer um trabalho árduo e competente nesta pasta. Somando a todas as demais Secretarias para fazer uma administração com mais oportunidade para todos os oeirenses. Assim não quero dizer adeus dessa casa, mas sim um até logo vereador Gilmar, vereador Cleylton, meu primo Alexandre, Beron, Nelson, Ervando, Heloísa, meu presidente Espedito, ao grande vereador Letiano, ao Fernando, ao Márcio e ao Edvaldo Lima. Então aproveito para desejar um Feliz Natal, um próspero Ano Novo, que 2025 venha cheio de saúde e realizações para todos. Boa noite a todos e muito obrigado. Usou a tribuna **A VEREADORA HELOISA HELENA** que disse: (...) ao presidente dessa casa, o Excelentíssimo vereador Espedito Martins, meu cumprimento aos colegas vereadores da situação, aos colegas da oposição, presentes na Galeria Vereador Martinho Meneses, as pessoas que estão participando agora da transmissão desta Sessão Ordinária através dos canais YouTube e também da plataforma Facebook, e as pessoas também que terão acesso à nossa fala no dia de hoje através da Rádio Vale do Canindé. Nessa noite de hoje, como fui a única mulher nesses quatro anos aqui nessa Casa Legislativa, eu fiz também algumas pesquisas para que eu pudesse compreender porque não existe paridade na política. E analisando a Secretaria da Mulher na Câmara dos Deputados, através do Observatório Nacional da Mulher na Política, nós pudemos ter acesso a vários dados em que foram, de fato, comprovados que mais de 700 municípios nas eleições do ano de 2024, não foram cumpridas as cotas de gênero, ou seja, a participação feminina na política, infelizmente, ela foi deixada de lado. Muitos partidos fizeram com que esta realidade não fosse concretizada e que a mulher não pudesse conquistar o seu espaço. Isso muito me entristece. Eu não tenho nenhum tipo de vaidade em dizer que fui a única mulher e que, de fato, mais uma vez, fui eleita de maneira, de forma direta, para mais um mandato. Ao mesmo tempo que, da forma que existem portas também existem janelas para que se chegue a esse Poder Legislativo. E é dessa forma que fico até feliz em saber da possibilidade que ventila de chegar mais uma mulher até essa Casa Legislativa. Porque a proporção que a gente vai aumentando o número de mulheres nessa casa, também é uma forma de pleitearmos daqui a quatro anos e, de repente, ocuparmos de forma direta essa vaga nas eleições de 2028. Porque existe uma frase que eu sempre leio, ela

não é minha, onde diz que quando uma mulher... quando a mulher conquista o poder muda uma mulher, quando mulheres conquistam o poder, o poder que muda. Então nós precisamos de mulheres sim na política, pela sensibilidade, pela preparação, pela empatia e, sobretudo, porque são direitos conquistados, exatamente uma superação de todo o conteúdo histórico de uma sociedade machista, onde, gradativamente, nós fomos conquistando direitos, espaços, e nada mais justo que nós possamos também estar ocupando aqui no cenário da política. Então, o meu sentimento é de gratidão a todos os oeirenses, zona urbana, zona rural, eu tenho assim a minha gratidão. Eu acho que o que mais faz o ser humano ser grande não é o seu poder aquisitivo e econômico, que eu sou professora, eu sou casada com uma pessoa que é autônoma, eu não tenho bens materiais, eu não tenho nada que poderia expressar a votação que eu tive nesse ano. Eu fui subestimada e muita gente dizia, meu Deus, a Heloísa aumentou a votação, eu não imaginava. É porque, às vezes, eu não trabalho com a imaginação das pessoas, eu trabalho em conquistar pessoas. E as pessoas que eu conquisto elas não são manipuladas por aqueles que torcem contra a Heloísa Helena. Então, a minha gratidão a todas as pessoas que acreditaram, todas as pessoas que foram lá no dia 06 de outubro, depositaram esse voto de confiança. Estarei aqui hoje, no próximo ano, na condição de oposição, mas não fazer oposição por mera oposição, estarei aqui na condição de representante do povo. O que a gente quer exatamente é estar fazendo as devidas cobranças, de maneira que não venha a trazer aqui agressões morais, porque nós não precisamos. Aqui nunca existiu, nesta Casa Legislativa, nenhum tipo de ofensa moral diretamente aos gestores executivos, e não será a oposição que iniciará no próximo ano que estará fazendo esse papel nesta Casa Legislativa. Então, a minha gratidão ao prefeito José Raimundo, quando estive na Secretaria de Juventude, porque foi exatamente na Secretaria de Juventude, mas assim, outrora eu estive na coordenação do Pro Jovem Adolescente, fui coordenadora de políticas públicas para a juventude, e digo, a minha base também, como professora de Filosofia e Sociologia, trabalhando com jovens, eu conquistei muitas pessoas. Então, o trabalho de educadora, o trabalho de secretária de juventude, uma oportunidade na condição de gestora executiva, dada pelo prefeito José Raimundo, que encerrou seu mandato no dia 31 de dezembro, fez com que o

meu nome fosse realmente solidificado no município de Oeiras. Então, eu agradeço muito ao José Raimundo todas as oportunidades que por ele foram dadas. Tive também muitas dificuldades. Existem pessoas durante uma gestão, você está numa sigla partidária, também existem as frustrações, também existem as perseguições. É um processo natural. Porque não queiram achar que é porque é de uma sigla que não existe a perseguição, que também existem as perseguições. Às vezes são os ciúmes, são as invejas, o medo do outro crescer, mas é um processo natural dentro da política. E isso eu aprendi tão rápido, tão rápido, que eu fiz a minha política de uma maneira que as pessoas diziam, meu Deus, Heloísa está calada, está perdida. E eu achava bonito aquilo ali. Quanto mais me subestimavam, mais eu trabalhava. E o bonito foi exatamente no dia 06 de outubro, porque o resultado veio de maneira positiva e as pessoas que acreditavam em mim, elas vibraram. E aqueles que não acreditaram, eles se frustraram. E para a minha felicidade estou aqui para um desafio, porque estar na Câmara de Vereadores, minha gente, não é fácil, não. Se as pessoas acharem que é a realização de um sonho, pois para mim não é sonho, não, é uma responsabilidade tão grande. Aqui é uma Casa de Leis, é uma casa que nós temos que ter uma capacidade técnica de leitura, de interpretação, de empatia. Temos que ter uma capacidade de relacionamento interpessoal. Se eu for uma pessoa que eu não tiver uma capacidade de ceder, terei uma grande dificuldade, seja na Secretaria, seja na Câmara de Vereadores, seja como amiga, seja como professora. Então, aqui eu aprendi muito e sentirei falta do Nelson Júnior, do Wanderlei, do Cleylton, aliás, do Excelentíssimo Nelson Júnior, do Excelentíssimo Wanderley, do Excelentíssimo Cleylton, do Excelentíssimo Alexandre, que foi meu ex-aluno no Paulo Freire, do Excelentíssimo Edvaldo Lima. Mas cada um deixou um aprendizado. Cada um de vocês me ensinaram a seu modo. Dos que eu citei, eu só conhecia de fato o vereador Alexandre e o vereador Edvaldo Lima, que eu já depusitei um voto de confiança no vereador Edvaldo Lima em outras oportunidades. E os demais aqui, já conhecia o vereador Espedito Martins, ele não sabe, mas já fui eleitora dele, já conheci o vereador Beron, fui muito amiga da cunhada dele, a Luzimeire, o vereador Cleylton conhecia assim esporadicamente, não tinha muito contato pessoal, mas já tinha ouvido falar. O vereador Gilmar Fontes, através da prima dele, a Laércia, a gente vai

terminando chegando na árvore genealógica, e você vai pesquisando e entendendo o papel de cada um na sociedade. O Nelson Júnior era muito amigo, aliás, acho que ainda é, do meu irmão mais velho. O vereador Letiano já conhecia também aqui, porque ele tem uma ligação com a família do seu Nunes, que lá tem um cunhado meu, que é filha ASSIM também de afeto do seu Nunes, então a gente termina, é filho do seu Nunes. Márcio já tinha conhecimento, o Fernando também já tinha conhecimento. Conheço o Fernando desde o tempo que ele jogava na década de 90, lá no Bem Maroca. A gente era a torcida do Home Scratch. Ele não lembra, mas eu torci naquele tempo por ele. Hoje, claro que não, eu defendo é meu nome, mas a gente já teve a torcida. E o vereador Edvaldo, eu tenho assim um grande respeito, porque o vereador Edvaldo ele foi uma pessoa que construiu a sua carreira passando noites arriscando a vida de Oeiras até o estado de Pernambuco, trabalhou durante muito tempo para a empresa da Lili Doce Frutos e Frutas, e que conseguiu chegar ao Poder Legislativo. Um rapaz de família humilde e que teve a sua oportunidade. Não deu certo dessa vez, mas não quer dizer que daqui a quatro anos, se Vossa Excelência, continuar dando essa assistência às pessoas, vá procurando os viés, que o que tiver que ser, aquilo que é da gente ninguém não tira, é tudo no seu tempo, e eu sou conformada com isso. Então, muito obrigada aos colegas vereadores, a minha gratidão ao presidente Espedito Martins, aprendi muito com o vereador Espedito Martins na condição de presidente, vi a questão da disciplina, e assim, é o que nós vereadores precisamos melhorar, que nós possamos explorar cada vez mais o Regimento Interno dessa casa. Na condição de representante do povo, que nós possamos explorar cada vez mais. Foi o meu primeiro mandato, aprendi muito com o vereador Espedito Martins, vereador Letiano e vereador Beron. São três variadores que têm suas maneiras peculiares, mas que terminam trazendo algum tipo de mensagem que sensibiliza para que você busque melhorar cada vez mais. Então, meu muito obrigada a cada um de vocês e contem comigo a partir de 2025. Também usou a tribuna **O VEREADOR CLEYLTON ANDRADE** dizendo: Senhor presidente, boa noite colegas vereadores, em especial a vereadora Heloísa Helena, a única mulher que tivemos aqui nesse mandato, que estará no próximo, eu não estarei mais aqui, mas ela estará representando bem as mulheres, como bem representou. Primeiramente, boa noite às

peças da Galeria. Primeiramente agradecer a Deus por mais uma missão concluída, agradecer a minha mãe. Como o vereador Gilmar citou aqui, que a sua mãe, em saudosa memória, pediu que ele não entrasse em política, assim também foi a minha, vereador Letiano, ela não queria que eu entrasse em política porque ela acreditava que não era um bom caminho. Mas por um chamado popular, chamado do povo, pelas nossas atitudes e pelas nossas ações, fomos aí encorajado, e atendendo o chamado do povo colocamos nosso nome. A quem eu agradeço todo o povo de Oeiras por ter me dado esse mandato que hoje se finda. Eu agradeço aqui aos colegas de luta, ao Agostinho, que está aqui presente, para a minha emoção, o Salvador, Junior, que militou muito nessa campanha comigo, o Clayton, o qual eu agradeço a todos que estiveram comigo, em nome desses cidadãos que aqui estão. Agradeço as lideranças, tanto do interior como da cidade, que acreditou no nosso nome para representar Oeiras. Agradeço aos 631 votos que eu obtive, que não foi suficiente para retornar a essa casa, para ter meu mandato de volta. Tive muitas dificuldades nessa minha campanha, pessoas próximas, que seriam pessoas que eram para somar comigo, me atrapalharam muito. Mas eu não estou aqui para me vitimizar. Estou aqui para agradecer pela oportunidade que estive de estar aqui, ao lado de todos esses colegas vereadores, de quem vou sentir muita saudade desse parlamento. Mas dizer ao povo de Oeiras que dei o meu melhor, fiz muitas indicações, fiz muitas visitas, visitei as Secretarias, visitei a zona rural onde eu era representado. Era sempre inquieto, trazendo as demandas do povo, os reclames, e também sabia agradecer aos feitos, às obras concluídas e às benfeitorias que nossa cidade recebeu. Eu acredito que dei o meu melhor. Eu aqui não só plantei, eu também colhi. Colhi o aprendizado de que a vida é feita de etapas, é feita de ciclos, e aqui se finda um, mas fica o cidadão oeirense que ama essa cidade, que estará sempre à disposição do povo, onde estiver. Porque servir o povo é o que mais gosto, estar perto do povo é o que mais gosto, e é por isso que acreditei que a política seria um lugar ideal pra mim. Errei muito, errei muito nesse período de mandato. Mas também confesso que acredito que acertei. E quando eu errei, foi procurando acertar. Mas tenho muito o que aprender nessa vida, porque ninguém sabe tudo. Mas agradeço, como já falei, não por não ter conseguido o mandato de volta, mas sim pela experiência que tive, pela representatividade

que tive durante esses quatro anos, representando desde o mais humilde ao maior cidadão oeirense. E eu sempre tive o meu olhar voltado para a classe mais carente de nossa cidade. Porque eu também já fui e sou humilde. Eu já tive aquela dificuldade de ganhar um presente no Natal, porque queria brincar e tinha que fazer ali um cavalinho com a bucha tirada do mato, com a lata de sardinha. Porque muitas vezes tive que ir pro colégio tomando um chá, porque no quintal tinha um pé de laranja ou um pé de capim santo, porque não tinha o que alimentar. Mas sou grato à minha mãe, que deu tudo, deu tudo o que pôde para nos criar, para nos educar. Agradeço muito ao apoio dos meus irmãos, de todos eles, que nunca mediram esforço para estar ao meu lado, para estar me dando força, para não deixar eu baixar a cabeça, e seguir em frente. Agradeço também aos meus filhos, que também são muito importantes na minha vida e me deram forças, e eu sou esse Cleylton também graças a eles. Então, Oeiras, só gratidão, gratidão. E esse cidadão vai estar sempre a serviço do povo. Fora da vida política, fora do serviço público, mas estarei a serviço do povo, como cidadão, como um homem que gosta e ama essa cidade e gosta de servir o povo. Meu muito obrigado. Levo esse mandato cravado no meu peito como uma missão que recebi de Deus e procurei cumprir da melhor forma possível. A gratidão hoje é o nome, e isso eu levarei comigo, esse sentimento de gratidão do povo de Oeiras, que sempre que fui às ruas pedir o voto, sempre fui reconhecido. E é isso que eu tinha pra falar essa noite, senhor presidente. E me despedir com muitas saudades, mas também com muita gratidão. Obrigado, senhor presidente. Usou a tribuna **O VEREADOR NELSON JÚNIOR** que disse: Sr. Presidente, Vereador Espedito Martins, boa noite a essa minha grande companheira, colega, vereadora secretária Heloísa Helena, boa noite colegas vereadores da situação, vereador Letiano, vereador Márcio Carroceria, vereador Fernando de Zadim, vereador Edvaldo Lima. Boa noite, meus companheiros da oposição, esses guerreiros, vereadores atuantes, esse decano vereador Beron, esse grande jovem vereador Alexandre Menezes, grande vereador Cleylton, esse meu grande companheiro de partido, trabalhador, inteligente, guerreiro, vereador Gilmar Fontes, do meu partido, que amo tanto, Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras. Esse meu grande irmão, recém-chegado ao PT, esse jovem, simples, humilde, simpático, mas que trabalhador também, muito honesto, companheiro vereador Evandro do

Buriti, esse grande vereador que eu tive a oportunidade de conhecer e descobrimos o nosso lado familiar, Wanderley Rocha, eu também sou dos Rocha. Me sinto honrado em ter tido essa oportunidade, companheiro Wanderley, de estar aqui no Parlamento, ao seu lado. Quero também dar aqui o meu boa noite às colegas e os colegas que trabalham aqui na Câmara de Vereadores, dando sustentação tanto na parte de imagens, como na parte de som, eu quero aqui deixar o meu profundo agradecimento, quanto vocês foram, são e continuarão sendo importante em nossas vidas. Quero dar o meu boa noite a essa plateia maravilhosa, companheiro Ismael Marx, que há cinco anos nos acompanha todos os dias, tanto na política como no labor do dia a dia, e que hoje está aqui presenciando aqui a nossa despedida aqui na Câmara, mas vou tentar segurar as emoções. Aqui o companheiro Edvaldo, que recentemente era nosso vice-presidente do Partido dos Trabalhadores, hoje vice-presidente do Podemos. Zé do Povo, essa figura maravilhosa, muito conhecida na nossa cidade de Oeiras, doutor Lauro Augusto, jovem advogado, esse grande técnico agrícola, cidadão maravilhoso, companheiro Zé Neto, responsável diretamente pela vida do vereador Gilmar no dia a dia. Esse grande irmão, que nos conhecemos na roça do saudoso deputado Assis Carvalho, ele como técnico agrícola, e aí pegamos uma grande amizade, ele vai para São Paulo, e de lá se tornou um grande balizador, eu diria, da nossa da nossa caminhada, da nossa estadia aqui no Parlamento, nos incentivando, dando opinião. E aí se tornou, além de um colega, de um amigo, se tornou um eleitor super valoroso, e aqui, companheiro Zé Alberto, em seu nome, eu agradeço a todos e todas que estiveram ao nosso lado. E, lógico, eu não posso deixar de agradecer essa cinegrafista maravilhosa, que desde janeiro de 2024 nos acompanha todos os dias, a companheira Val, que também tem sua formação na agricultura, ela é formada em Fruticultura pelo Instituto Federal de Ensino – IFPI, Val, em seu nome também agradeço a todos e todas que ao longo dessa nossa caminhada têm nos ajudado. Senhor presidente, hoje é um dia especial para todos nós, vereador Beron. Aqui, usando algumas frases de alguns companheiros que me antecederam aqui na Tribuna, eu também até chamei ali a companheira Heloísa, ela como filósofa intelectual, e eu pedi que ela me orientasse, me dissesse umas palavras bonitas, para que eu pudesse me despedir aqui de vocês, parlamentares, mas também desse público

maravilhoso. Eu também estou coberto de muita emoção. Quero aqui, nos meus agradecimentos ainda, agradecer aos internautas, companheira Lucinha, que com essa transmissão brilhante, desse momento inovador, aqui proporcionado pelo nosso presidente Espedito Martins, que ficará nos anais dessa casa, presidente que realmente colocou a tecnologia na Câmara de Oeiras. Quero agradecer a todos os internautas que estavam aqui já de prontidão nas segundas-feiras, esperando chegar às 19 horas para acompanhar as nossas sessões, as falas dos parlamentares. Quero também levar o meu abraço e agradecer àqueles e aquelas que nas terças-feiras, quando nossas vozes foram colocadas nas rádios, veiculadas, estavam lá a nos assistir, a nos escutar. Então deixar aqui o nosso abraço, o nosso agradecimento, de gratidão por ter tido, nos dado, nos apoiado com tanta força, alguns pessoalmente, outros através de orações, e que realmente nos deixou com comodidade para ficarmos aqui durante os quatro anos e sairmos de peito e cabeça erguidos. Dizer que o vereador Nelson está superfeliz em ter passado quatro anos ao lado de vocês, meu povo, da minha querida e amada Oeiras. Senhor presidente, eu quero aqui fazer um agradecimento especial a ele, que sem ele, vereador Gilmar, não existiria nada disso, ao nosso Senhor Jesus Cristo, ao nosso Deus, a Nossa Senhora das Vitórias, que me ajudou muito. Eu também vem aqui realmente o aperto no pescoço do vereador Letiano, como eu vi o vereador Cleylton, eu também sou de uma família muito humilde, muito pobre, sou lá do Riachão, juntamente com o Salvador, conhece também a minha história, ele sabe que a gente vinha a pés, pegar ônibus no Pau de Leite, o meu avô e o avô dele, somos primos. E o sofrimento era grande. E, de repente, a vida nos coloca, nos dá a oportunidade de estar aqui hoje, nesta casa, findando um ciclo, vereadora Heloísa, findando um ciclo, e cheio de felicidade, cheio de alegria, pelo dever cumprido. O vereador Nelson Júnior sempre foi um sonhador, e aqui eu só tenho gratidão por esse momento, por esse ciclo que hoje se encerra, mas tenho o prazer de dizer que cada um de nós temos o dom de construirmos a nossa própria história. E o vereador Nelson, nesses quatro anos de mandato, construiu a sua própria história, que ela se resume em dar o melhor de si, em cuidar daqueles e daquelas que mais precisa, e que mais realmente precisava de alguém que pudesse vir aqui usar esse microfone a favor delas. Hoje, vereador, presidente Espedito Martins,

colegas vereadores e colega Heloísa Helena, quem for a comunidade Tapera dos Tonicos vai ver uma obra de pedra e cal, companheiros e companheiras, que nessas próximas cinco gerações, aqui eu cito cinco gerações, que no mínimo dá 400 anos, gerações de 80 anos, quem for a Tapera dos Tonicos vai ver que a revolução chegou naquela comunidade pelo vereador Nelson Júnior. Quem chegar à Tapera dos Tonicos vai ver que o progresso, que dias melhores, que inclusão daquela comunidade chegou pelas mãos do vereador Nelson Júnior. Quem for ao Brejinho vai ver que a evolução, o progresso, a comodidade para aqueles e para aquelas que moram naquela comunidade que há dezenas de anos, vereador Beron, não podia ter a porta aberta, porque a poeira acabava com tudo. Hoje tem lá no Brejinho quase um quilômetro de calçamento feito com excelência. Hoje recebi fotos onde a praça também está quase sendo concluída lá na comunidade Brejinho. Quem for a comunidade Exu vai ver realmente a mesma realidade do Brejinho, uma comunidade que durante dezenas de anos foram esquecidas e que hoje o progresso está lá naquelas duas comunidades. Senhor presidente, meu tempo está encerrando, mas eu não posso deixar de agradecer a ele, que hoje não está mais aqui nessa terra, mas que tem totalmente, que tem sobre mim, um comando de prestar um bom serviço à comunidade, de ser um bom homem, um bom filho, um bom pai, um bom colega, um bom político, onde eu estiver, ao saudoso deputado Assis Carvalho, que me ensinou a dividir aquilo que eu tenho com aqueles e aquelas que mais precisam. Senhor deputado Assis Carvalho, eu me refiro à Vossa Excelência como o meu mestre. Não está mais na terra, mas hoje continua ainda nos guiando. Quero agradecer ao doutor Edmilson Carvalho, que pôs a mão no meu ombro no momento que eu achava que eu não tinha mais como seguir, eu achava que ali tinha acabado tudo. Edmilson Carvalho pôs a mão no meu ombro e disse, companheiro Nelson, vamos lá, você é capaz. Quero agradecer ao deputado federal doutor Francisco Costa por sempre estar ao nosso lado. Ao deputado Lima, que hoje não é só mais um deputado, é um irmão. Eu quero agradecer a esse grande líder, o senador e ministro Wellington Dias, por estar sempre ao nosso lado, trazendo esperança para o nosso povo. E aqui, senhor presidente, eu deixo esse mandato, eu findo aqui esse ciclo, mas em seguida, 01 de janeiro, estaremos assumindo a Secretaria de Obras e com isso o serviço não parará, o povo de Oeiras

continuará sendo prestigiado, olhado e cuidado pelo vereador Nelson Júnior. Quero encerrar as minhas palavras dizendo que, como me considero um político obreiro, quero deixar para o nosso povo da nossa amada Oeiras, que sexta-feira estive em Teresina, e hoje, saindo aqui, encerrando nossa participação na Câmara de Vereadores de Oeiras, que através de uma Emenda do deputado federal doutor Francisco Costa, Oeiras vai ganhar um grande prédio para o CAPS, um grande prédio para o CAPS-AD, onde as pessoas que precisarem desse atendimento vão ter um atendimento digno, um atendimento humanizado. Deixar para a nossa Oeiras que mesmo não estando na Câmara vamos estar andando em todas as comunidades, vendo os reclames da população, vamos estar andando na zona urbana vendo os reclames da população, e não vamos ficar, principalmente, senhor presidente, não vamos ficar na inércia, vamos buscar diante dos nossos pares, o nosso ministro Wellington, o nosso governador Rafael Fonteles, o nosso deputado federal Francisco Costa, o nosso deputado estadual Lima, e principalmente, esse menino jovem chamado doutor Ícaro Carvalho, que hoje é uma realidade no Piauí e, principalmente, na nossa cidade. O Ícaro, que assumiu o compromisso e que já provou que é um grande líder, nós vamos continuar buscando recursos para transformarmos cada vez mais a nossa cidade em uma Oeiras promissora, em uma Oeiras inclusiva para todos e para todas. Que Deus abençoe a todos e a todas. E muito obrigado. Fez uso da tribuna **O VEREADOR BERON** que disse: Senhor presidente, senhora vereadora Heloísa Helena, demais edis vereadores, a minha vinda mais precisamente na noite de hoje, senhor presidente, é mais de agradecimento, como os demais já aqui colocaram, mas quero aqui agradecer que aqui está por findar a legislatura, nossos amigos, cinco amigos, uns que eu já tenho intimidade de infância, aqui em especial, meu querido Edvaldo, do seu Raimundo, meu amigo de bola lá do Parque Leste, do Conjunto Verde Teto. Sim... O meu querido, também egresso da Escola Técnica, vereador Nelson Júnior. Só não tive a mesma história do vereador Nelson Júnior, que ele dissera que veio numa noite enluarada, aí parou aqui em frente à Câmara. Mas eu tinha também essa missão, vereador Nelson, de também um dia estar aqui. E Deus me deu a missão de hoje estar aqui também, também aqui no mandato. O Wanderley, um cidadão que também aprendi a conviver com ele aqui essa, à legislatura

passada, e também já também nesses anos últimos a gente começa a ter afinidade com as pessoas. Às vezes a gente... O vereador Beron quer ser alguma coisa demais, mas ele percebeu que eu sou um cidadão dado, sou tranquilo nas minhas ações, mas eu tenho como um amigo que eu ganhei, certo? O meu querido amigo Cleylton, que eu também já tive o prazer de ser vereador do Cleylton, eles já votara também em mim, vereador Cleylton, e quis também colocar o seu nome à disposição, como aqui está aqui a terminar o seu mandato. Em especial ao meu querido amigo Xande, como eu o chamo, cidadão também que aprendi a gostar também. Tive o prazer e a honra, e sempre falo para ele, de conviver com o seu avô, o nosso eterno Martinho de Menezes. Apesar de nós, naquele momento, estarmos em lados opostos, mas eu tinha sempre o respeito e a consideração pelo seu avô, Xande. E aqui eu quero transmitir também esse carinho e respeito a você, não só a você, a toda a sua família, e você sabe também, em especial, a sua mãe, Maninha, que é minha amiga dos meus tempos de infância, juventude, certo? Mas dizer, seu presidente, que também hoje é um dia de coroação, de mais um diploma recebido por esse vereador. Nunca imaginei, cidadão vindo também, como disse o vereador Gilmar, vindo de família humilde, filho de um motorista, de uma doméstica, manicure, meu pai saía no mundo, quando ele voltava a gente não sabia se ele estava vindo ou voltando de uma determinada região. Ele era, trabalhava no caminhão tanque de combustível. Às vezes a gente pensava que ele estava vindo de Teresina, Nelson, ele já estava vindo de São João do Piauí. A gente foi criado sem pai, na verdade, era só pela nossa mãe, mas um pai que fez de tudo para que eu estivesse aqui. E, como disse também o Gilmar, o meu pai também faleceu, Gilmar, você ainda teve a sua mãe para ela ver você vereador, eu não tive a honra de ver, o meu pai me ver político, porque ele também dizia, meu filho, política não é para homem sério, e eu sei que você é um homem sério. Você não é... Infelizmente nós somos taxados de tudo, infelizmente. Nós temos os bons políticos, os maus políticos, os bons médicos, os maus médicos, os bons advogados, e assim vai. Mas... os bons professores, os maus professores. Mas com certeza, nobres edis, o meu pai agora 25 de janeiro, quando eu vou tomar posse em 01 de janeiro, já se vai treze anos da morte do meu pai, e ele não teve o prazer de ver o filho, que ele sabia a minha conduta e o meu estilo, o meu caráter e a criação que ele deu, não só a mim,

mas todos os meus irmãos, eu sei que ele está contente do trabalho que eu faço aqui. Então, aqui eu não vou mudar, destonar do trabalho que eu venho fazendo aqui durante esses doze anos. E hoje foi uma coroação, como disse o Gilmar, através de uma diplomação, como disseram, cidadão saído do Conjunto Oeiras sem nenhuma expressão política, sem nenhum nome de alguém que dissesse esse aqui é parente de um que já foi prefeito, já foi isso, nada. Simplesmente tive a coragem de colocar o meu nome, e hoje eu vi um cidadão, e eu vejo ele hoje, vereador Nelson, eu me vi nele hoje, o Alex, do São João da Varjota, cidadão persistente, foi à luta, botou seu nome já lá no São João da Varjota, e hoje está recebendo seu diploma. E eu tenho, nas minhas andanças, vereadora Heloísa, um momento, que se eu tivesse ouvido pessoas que disseram, porque eu sou daquele candidato que eu saio batendo de porta em porta, onde eu tenho acesso, não fora de horário, mas no horário normal, para pedir o voto, levar a minha mensagem. E certa vez eu pedindo um voto em uma certa casa, e alguém me parou, porque eu estava na rua, fazendo o meu trabalho, e a pessoa me dissera assim, que era para mim procurar o que fazer. Procurar o que fazer. Imagine, se eu tivesse ouvido aquela pessoa, ou homem ou mulher, não vou aqui entrar em qual era o sexo da pessoa, mas tem essa marca comigo. Se eu tivesse ouvido aquela pessoa eu não tinha mostrado, entrado nos anais do parlamento oeirense, que eu vou sair um dia, Deus é quem sabe, que aqui entrou um homem sério, comprometido, um pai de família. Acho que todos são iguais, mas eu segui a orientação do meu pai, coerente nas minhas atitudes. Mas aquilo, fora outras coisas, mas foi o que mais me marcou vereador Edvaldo, foi a pessoa dizer que eu não tinha o que fazer. Olha como é que nós somos taxados. Mas acho que hoje a pessoa, quando ela me vê nesse trabalho, ela deve dizer, eu acho que eu disse foi besteira, que acho que ele estava no local certo. E é assim que é meu trabalho. É assim que é meu trabalho. Então, aqui, seu presidente, vereador Espedito Martins, aqui, no próximo ano, seremos situação, mas seremos situação com respeito aos demais edis, com coerência nos embates normais. Também farei uma questão, que eu acho também, eu vejo o estilo do vereador Espedito Martins, o que eu vejo que tem coerência, irei defender, o que eu vejo que não tem coerência, eu não irei defender. É meu estilo. Já disse, não tem problema algum, já disse para alguns, possa ser vereador de mais quatro mandatos, mas

eu não posso mudar o estilo que aqui me trouxera, cidadão que é coerente com o seu papel, transparente com as suas atitudes. Eu não vou, vereador Nelson, mudar. Até porque no próximo ano eu já vou fazer 56 anos, já é bem o, já é o declínio, de 50 já é declínio, eu não posso mudar o meu estilo. Então, eu tenho que fazer isso. Ninguém é perfeito, eu não sou perfeito, nenhum de vocês são perfeitos. O prefeito que vai assumir também não é perfeito, o que está saindo também não é perfeito. Então, nós temos que ter sensatez, temos que ter a maneira de atuar, e é esse meu papel que irei fazer. Pelo que já andei conversando com o prefeito eleito, que foi diplomado hoje, o doutor Ailton Alves, serei líder do seu governo, mas serei líder com responsabilidade e terei que saber o que é que estou sendo líder, de que eu estou sendo líder. Então, eu tenho que participar do que está acontecendo, do que irá acontecer, para que eu possa formar a minha opinião enquanto homem público aqui nessa casa. Então, vocês podem ter certeza, a partir de janeiro, eu, o vereador Evandro, o vereador Gilmar, o vereador que irá chegar, o vereador Hamilton, o vereador Hélio Adão, o vereador Nilson Miranda, o vereador Neander, iremos dar sustentação política ao prefeito doutor Ailton. Então os nobres edis aqui, vereador Márcio, vereador Letiano, vereadora Heloísa Helena, vereador presidente hoje, Espedito Martins, e meu dileto amigo, vereador Fernando, o qual já fui dirigente, já foi meu contratado, dizer que vocês terão meu total respeito. E tudo que aqui iremos fazer, iremos para as discussões e votações. O que não tiver de ser votado a favor, vota-se contra. O que tiver de votar sim, votaremos sim. Então, o que nós podemos aqui fazer, numa nova legislatura, nós iremos fazer. Então aqui quero agradecer aos 883 votos que a mim foi depositado, onde diziam que quando eu mudei de partido, dizia ele foi e os votos ficaram, mas graças a Deus, de 931 votos que eu tivera na eleição passada, só perdi 48 votos, só. E eu sei como foi que eu perdi esses votos. Mas Deus me coroou, me deu as bênçãos, que aqui eu pudesse retornar a defender a sociedade oeirense. E para terminar, seu presidente, estamos findando esse período aqui, iremos aqui apresentar, como apresentei para essa casa, Emendas Impositivas, onde apresentarei, dentro das minhas Emendas, que seja construído lá na comunidade da Ipueira, no meio, um dos valores, uma academia de saúde para aquela comunidade. Irei também direcionar um valor para a OPA - Associação Oeirense Protetora dos Animais,

é uma das bandeiras de quando aqui eu entrei, sempre eu faço essa defesa, sempre coloco, e rogo a Deus que o prefeito, o doutor Ailton, e aqui nós iremos cobrar dele, que essas Emendas sejam realmente pagas a todos nós, não a só nós vereadores, que iremos ser de situação, mas também os vereadores de oposição, estaremos aqui cobrando, não é vereador Gilmar? Que essas Emendas sejam, e ninguém está fazendo favor a nada, é lei. O prefeito que se opuser a não pagar Emenda ele simplesmente está assassinando a Lei Orçamentária, que é uma das peças da administração pública. Então, ninguém está fazendo favor a nada. Nós só estamos direcionando um valor X a determinadas situações que irão ser implementadas no município de Oeiras. E a outra também, a Emenda, em outra instituição, será, vereadora Heloísa, que Vossa Excelência tanto conhece, a Associação dos Skatistas de Oeiras e Região, a ASSO, para que aqueles senhores, infelizmente, não só eles, ficam de pires na mão, pedindo ajuda um ao outro. É lógico que essa Emenda, sendo aprovada por nós aqui vereadores, cada um de nós, já irá ser paga em janeiro, não, o prefeito que irá assumir o mandato terá o ano de 2025 todo para pagar as Emendas. Não é que em janeiro ele já vá pagar todas as treze Emendas, não. Ele lá fará um cronograma de pagamento para que as Emendas sejam colocadas em prática e sejam pagas. E isso nós iremos, sim, com certeza, cobrar do gestor que irá assumir, em 01 de janeiro de 2025, o doutor Ailton. E para encerrar, senhor presidente, eu só quero desejar aos demais edis, a vereadora Heloísa Helena, que estamos aqui já nas datas de Natal, e desejar a todos vocês e a sociedade oeirense que estão aqui a nos assistir e que irão nos ouvir nas rádios, nas emissoras da cidade de Oeiras, um feliz Natal e um próspero Ano Novo, do vereador Beron Moraes. Essas são as minhas palavras na noite de hoje, senhora presidente. Usou a tribuna **O VEREADOR EVANDO DO BURITI** que disse: Boa noite senhora presidente, amiga vereadora Heloísa, colegas vereadores, plateia aqui presente. Motivo da fala de hoje realmente, motivo de agradecimento, gratidão ao povo de Oeiras, a nossos amigos, familiares, que hoje, agora há pouco, estivemos recebendo ali a nossa diplomação, muito feliz. Dizer que o povo de Oeiras que nos conduziu também novamente para o pleito 2025 a 2028, que terá deste vereador, com certeza, ainda mais compromisso com o nosso município, mais respeito, buscando melhorias que venham de encontro com toda a nossa população. Então, a

gente fica muito grato, com o motivo mesmo de agradecer todos os amigos, todos os familiares, todas as pessoas que estiveram junto conosco todo esse tempo. Faço aqui mais uma vez, meu amigo vereador Nelson, mais uma vez, vereador Gilmar, eu registro aqui agradecimento ao nosso partido, ao Partido dos Trabalhadores, faço mais uma vez aqui esse agradecimento pela acolhida. Sou muito grato. Continuarei aqui no pleito 2025 a 2028 levantando a bandeira do nosso partido, defendendo nossas causas, defendendo os menos favorecidos, não tenha dúvida disso. E com certeza o PT pode contar com esse vereador, está certo? Acho que foi falado aqui algumas vezes sobre o vereador Gilmar. O vereador Gilmar assumirá a Secretaria de Agricultura, não é, vereador Gilmar, e o nosso amigo, colega vereador Arimatéia Júnior também fará a nossa bancada aqui do PT. Então eu e o vereador Arimatéia Júnior estaremos aqui com certeza à disposição, não só apenas do PT, mas de todos que fazem parte, todos os envolvidos. Parabenizar também aqui o nosso prefeito eleito, doutor Ailton, pela diplomação, a nossa vice-prefeita eleita, Fortunata Fontes, do PT, que também pela sua diplomação, e desejar, desejar que consigam conduzir os rumos da nossa cidade ainda com muita sabedoria, sempre olhando uma Oeiras para frente, Oeiras para todos e para todas. Então isso aqui, fica aqui também o meu desejo, meu pedido ao nosso futuro prefeito, que consiga conduzir os rumos à nossa cidade. Com certeza ele estará muito preparado para isso, juntamente com a nossa vice-prefeita, Fortunata Fontes. Quero aqui, agora, presidente Espedito, e de público também, parabenizar a Vossa Excelência, presidente, que pelos quatro anos de mandato aqui da nossa presidência, não tenha dúvida que nossa casa tem sim uma cara nova, está certo. Então assim, toda a infraestrutura da nossa casa, parabéns à Vossa Excelência por ter conduzido tão bem as nossas sessões. Então aqui fica aqui meus parabéns à Vossa Excelência, está certo? Desejar ao próximo presidente que irá assumir a partir de 2025 que também consiga conduzir nossa casa com excelência. Está certo? Então fica aqui, presidente Espedito, os meus parabéns à Vossa Excelência por ter dado uma cara nova. Aqui a gente chega na Câmara, percebe sim as mudanças, os avanços que a Câmara, a nossa Câmara Municipal, a Câmara do Povo está tendo. Então fica aqui meus parabéns à Vossa Excelência. Está certo? Parabenizar aqui, pedir a Deus aqui um Natal cheio de amor, cheio de alegria, nós já estamos chegando no nosso

período natalino. Desejar um ano 2025 próspero, cheio de amor, de paz, de conquistas para todos e todas. São esses os nossos desejos. Principalmente como vida pública, a gente tem muito esse anseio de estar sempre servir, servir principalmente os que mais precisam. Está certo? Então fica aqui, também quero levar a minha mensagem aos colegas vereadores que irão assumir pastas importantes do nosso município. Desejar aqui ao meu amigo vereador Nelson, desejo a Vossa Excelência que consiga conduzir a Secretaria de Obras trazendo melhorias para o nosso município. Vereador Gilmar, como citei na agricultura, amigo vereador Alexandre, amigo vereador Cleylton não está presente, mas desejo também, o vereador Wanderley, enfim. Dizer que foi um prazer estar aqui com alguns colegas que não irão estar mais aqui presentes a partir do pleito de 2025, mas o telefone é o mesmo, qualquer dúvida, qualquer brincadeira, churrasco, alegria, apesar do momento difícil também, estarei à disposição, está certo vereador Edvaldo, então fica aqui esse meu desejo de continuar com a amizade de todos, está certo? E desejar também aos nossos amigos, colegas que irão para o nosso pleito de 2025 a 2028, que irão somar junto conosco aqui e desejar que consigam fazer também aqui um ótimo trabalho, em harmonia, sempre buscando o que todo mundo busca, que é trazer melhorias para o povo de Oeiras. Então fica aqui os meus agradecimentos, desejar um ótimo ano novo, que 2025 seja repleto de saúde e felicidades para todos e todas. Muito obrigado. Fez uso dos **05 minutos de líder do PT, O VEREADOR NELSON JÚNIOR** que disse: Boa noite mais uma vez, senhor presidente, voltando aqui no tempo da liderança. Hoje é dia de despedida, então vamos gastar tudo que a gente tem direito. E aqui eu quero começar agradecendo esse grande líder, o vereador Gilmar. Há quatro anos, quando nós chegamos aqui, 01 de janeiro de 2021, o companheiro Gilmar já todo o know-how, todo o direito de ser o vereador que pudesse comandar aqui o grupo do PT, e aí ele humildemente nos deu essa missão. E aqui vereador Gilmar, eu quero agradecer a Vossa Excelência por essa experiência, adorei. Acredito que tenhamos feito um bom trabalho aqui na defesa do nosso Partido dos Trabalhadores. E já quero aproveitar a oportunidade para dizer para o companheiro Evandro que Vossa Excelência já tem uma grande missão, eu acredito que deverá ser Vossa Excelência, Vossa Excelência vai dialogar com a Arimateia Júnior, mas eu acredito que seja Vossa Excelência que será o líder

de bancada aqui do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras. Dizer para a Vossa Excelência que é uma grande honra tê-lo como o líder da bancada, e que Vossa Excelência realmente assuma esse papel com muita força, com muito afinco, porque esse partido ele precisa, ele merece, ele tem o direito de ser defendido assim, com muita garra. Então eu quero desejar a Vossa Excelência, que assim foi escolhido, e não tenho dúvida que Vossa Excelência fará uma grande defesa, que em todas as vezes que chegar o tempo da liderança, a gente vai ter a certeza de que Vossa Excelência vai estar aqui nessa Tribuna fazendo essa defesa. Quero também senhor presidente, falar que o vereador Gilmar está destinando a Emenda dele, Impositiva, para o posto de saúde lá do Contentamento. Dizer que o Contentamento realmente vai ganhar mais esse apoio do vereador Gilmar, esse vereador que realmente incansável tenta fazer o seu melhor. Quero também falar da minha Emenda Impositiva, senhor presidente. Eu quero dizer que a minha Emenda Impositiva, 30% nós colocamos para a reforma do posto de saúde da comunidade Exu. O restante dos 84 mil, tirando os 30% da Saúde, estamos colocando para uma academia de saúde também para o Exu, já um pedido da comunidade, e a outra parte para um playground para as crianças também na comunidade Exu. Dizer que a gente está muito feliz em poder estar contemplando mais um pouco essa comunidade. E para finalizar, senhor presidente, eu quero aqui de coração agradecer a esse partido que me acolheu há quase duas décadas, vereador Márcio Carroceria. Esse partido que eu aprendi a amar, esse partido que me ensinou a ser melhor, principalmente no quesito de olhar para aqueles e aquelas que mais precisam. Então aqui, em nome do vereador Gilmar Fontes, do vereador Evandro, eu levo o meu agradecimento ao Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil, do Piauí, e principalmente da minha amada Oeiras. E quero aproveitar para parabenizar todos os vereadores que foram eleitos, que foram diplomados e diplomadas hoje à noite, à tardinha, no nosso Fórum, dizer, desejar para vocês realmente um feliz mandato. Quero também parabenizar o doutor Ailton, que não tenho dúvida que será um grande prefeito da cidade de Oeiras. Um prefeito que está imbuído de realmente buscar recursos lá fora e aplicar aqui na nossa cidade, e também na comunidade rural. Quero parabenizar essa gigante, a nossa vice-prefeita, a Fortunata Fontes, fundadora do Partido dos Trabalhadores, que teve, desde a

sua fundação, ao lado do deputado Assis Carvalho, nosso senador Wellington Dias, até do presidente Lula, enfim, deixar aqui os nossos parabéns para o prefeito Ailton Alves, e a companheira Fortunata. E para finalizar, desejar um Feliz Natal para todos e todas, desejar um Feliz Ano Novo para todos e todas, e que realmente próximo ano, o ano de 2025, possa ser um ano muito mais promissor para todos nós. Muito obrigado, senhor presidente. Fez uso dos **05 minutos de líder do Sr. Prefeito Municipal, A VEREADORA HELOISA HELENA** que disse: Somente para fazer uma observação em relação à fala do Excelentíssimo vereador Nelson Júnior, quando ele falou em relação ao CAPS-AD. Só para deixarmos claro que no município de Oeiras, o CAPS-AD já funciona devidamente com capacidade técnica. E que, quanto à infraestrutura, a secretária municipal de saúde do município, a Auridene Maria Moreira, ela enviou um ofício para o secretário de estado do Piauí, o senhor Antônio Luiz Soares Santos, onde ela solicitava exatamente a construção do espaço do CAPS. E, na Resolução, foi exatamente aprovada a construção, e agora é aguardarmos essa construção. Então, tudo bem que a iniciativa de Vossa Excelência foi interessante, mas nós temos que pontuar que quando Vossa Excelência coloca que teremos um atendimento mais qualificado e humanizado, esse atendimento, de fato, já acontece. É uma instituição que sempre visitei com frequência, a minha cunhada trabalha lá, não estou entrando na pessoalidade de defesa, mas digo com precisão, de fato, que lá o trabalho acontece. E, para a nossa felicidade, a expertise da secretária, vendo a importância daquele trabalho, ela fez essa solicitação. Obrigada, presidente. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde o Sr. Presidente falou: ... De presidente, e fazer uma prestação de contas ao povo de Oeiras, aos colegas vereadores e à colega vereadora. Estamos há quatro anos aqui na presidência, e antecipadamente agradecer as palavras do vereador Evando pela, gratidão vereador, pelo que você coloca. Tentamos pautar a nossa atuação, a nossa ação aqui de maneira mais democrática, de maneira mais liberal, de maneira mais solidária possível, para com cada um vereador, com a vereadora Heloísa, e principalmente com os colaboradores desta casa. Nós temos aqui um quadro de servidores efetivos e temos alguns que são contratados. Porque a Câmara, como bem disse os colegas vereadores, ela cresceu. A Câmara de Oeiras cresceu, as

necessidades também foram aumentando. Necessidade de se colocar vigia diurno, aqui só tinha vigia noturno. Colocamos dois vigias diurno, porque nós já temos vários equipamentos bastante caros aqui na nossa casa. O colega vereador está trabalhando sozinho no seu gabinete, a pessoa chegava, abordava, até como um tipo de segurança era necessário. E nós fizemos a contratação temporária, acredito que o próximo presidente ou a próxima presidenta que aqui assumir possa fazer o concurso público, que nós já temos projeção aqui, estava projetado para fazermos um concurso público aqui com 10 vagas. Cabe, sim, dez vagas. A presidência da Câmara tem um carro que já necessita de um motorista. A Câmara precisa adquirir ou uma moto ou mais um carro. Então, são projetos que o tempo vai chegando e as necessidades também vão aparecendo e, com isso, tem que se buscar aí soluções. Então, os nossos, vigias, o Edson, que este é concursado efetivo, o seu Cícero, que era concursado, aposentou, temos o Kelson, o Jason e o Paulo. O Paulo e o Jason trabalham no turno da manhã e tarde, o Kelson e o Edson à noite. Nossa gratidão a eles pela atenção, que nós sempre pedimos a eles que fossem muito atentos e solícitos com quem aqui procurasse os colegas vereadores, e com os colegas vereadores. Os funcionários efetivos, José Luiz, que é um servidor aqui da casa, eu estou completando agora vinte quatro anos de mandato, cheguei aqui, Zé Luiz acho que já tinha uns vinte anos, acho que José Luiz já tem quarenta anos aqui de Câmara Municipal. A Câmara ainda era lá onde é o CDL hoje, a SEBRAE. Onde é a CDL, a Câmara, José Luiz já trabalhava lá com a sua esposa Solange. Então o José Luiz é uma pessoa que ajuda muito a funcionabilidade da casa, ele conhece o Regimento, ele conhece a Lei Orgânica do Município, ele está lá na casa dele, nesse exato momento, assistindo à sessão. A gente comete um equívoco aqui, e no outro dia de manhã ele diz, presidente, aquilo, o senhor... Então ele é muito atento, ele é muito responsável, zeloso. E foi uma luta para mim tirá-lo aqui de dentro da casa. Ele saía daqui cinco, seis horas da tarde e eu dizia, não precisa mais isso, cara. Ele ficava aqui, não almoçava, fazia um lanche, e disse, vá para casa. Então, com a informatização, com a questão da evolução da internet, do computador, isso facilitou o trabalho dele. A Sueli, que aqui nos assessora como a redatora de Ata, que faz os ofícios, que prepara a pauta da sessão, está com a experiência muito grande, muito responsável, muito dedicada. A

Lucinha está ali no som, ficou zangada que nós tiramos o som daqui de trás, mas ela disse que lá... Não é, Lucinha? Ela disse, não, presidente, aqui estou no melhor lugar do mundo. Então, está lá comandando o nosso som, às vezes fica nervosa quando a pilha de um microfone falha, ela fica... Então, a Lucinha. O Osmarildo, que tem o nosso consentimento devido à batalha dele no dia a dia com a questão dele lá na empresa dele, tem que funcionar durante o dia, mas quando a gente precisa a gente liga, ele está aqui atentamente, procura ajudar as meninas aí no que é possível. A Dedimar, que é a minha chefe de gabinete, a pessoa do equilíbrio, uma pessoa muito temente a Deus e tem muito, nos conduzido nos momentos de dificuldade, ela nota, ela tem uma sensibilidade terrível, me chama, me procura, conversa e tem desarmado muito nos momentos assim mais tensos. E até mesmo com os colegas servidores, ela senta, conversa e faz. É uma pessoa de uma, eu disse, Dedimar, a tua ligação maior não é com o humano, é com o supremo, é com a pessoa, é uma ligação terrível, ela é uma pessoa de Deus, uma pessoa muito, que tem nos ajudado bastante no equilíbrio aqui das nossas ações. Falar da Elizabeth e da Sônia, que são as auxiliares de serviços gerais, efetivas. A Sônia é efetiva, é do tempo do José Luiz, do tempo que Nonato Barbosa era presidente aqui da Câmara. Então Sônia faz parte do patrimônio histórico da Câmara Municipal de Oeiras, a Sônia junto com o José Luiz. Aí temos a Beta, a Elizabeth, aí temos três servidoras, a Uiara, a Tamires e a Paula, que ajudam aqui na questão dos serviços gerais. No arquivo, a Maninha, está lá ajudando a fazer os anexos lá, ajeitando as prateleiras, as estantes, as prestações de contas. A Maninha é uma pessoa que atende a todos nós vereadores, independente, ela tem uma ligação muito grande com o vereador Letiano, mas a Maninha sempre está disponível para ajudar. Cada um vereador aqui, quando procura a Maninha, a Maninha está sempre disponível. Temos os prestadores de serviço, o Jadson Osório, que é na área da comunicação, o doutor Gustavo, da assessoria parlamentar jurídica, o Amon, que está ali nas transmissões, na questão das Atas, redação de Atas, na tradução, e no painel eletrônico aqui da mesa. O Gueimar, que é a área de informática, computador, tem um problema no computador, na impressora, se procura o Gueimar e o Gueimar faz isso. E temos o Diogo e o Pablo. O Diogo era aqui contratado apenas para as transmissões, mas o Diogo, devido à sua expertise na área de tecnologia da

informação, é técnico em TI, está fazendo curso superior de Tecnologia da Informação em Floriano, nível superior, o Diogo é craque nessas coisas todas, ele nos ajuda e tomou conta também da parte do Portal da Transparência da Câmara. Dar um dado, que o Tribunal de Contas do Estado do Piauí, assim que nós assumimos, não a Câmara Municipal de Oeiras única e exclusivamente, a Câmara Municipal de Oeiras, vereadores, as Câmaras Municipais do Estado do Piauí, vereador Letiano, tinha um déficit grande no Portal da Transparência. Eu me lembro que Oeiras parece que atingia, e eu fui lá levando o Diogo e levando o contábil, o escritório, duas pessoas do escritório, o doutor Alan Brandão, que faz assessoria contábil, contábil nossa, fomos ao Tribunal de Contas para entender, entender a questão do Portal da Transparência. Tivemos uma manhã toda por lá e tivemos que fazer um investimento muito grande. Fizemos esse investimento. Eu acho que Oeiras atendia, ele fazia era um gráfico, um globo gráfico. Eu acho que Oeiras não chegava a 15, 16% de transparência, a Câmara Municipal. Depois, 12%. O último dado que nós recebemos, Oeiras atinge mais de 97% no Portal da Transparência. Então, quem acessar o Portal da Transparência da Câmara está lá, alimentado tudo o que ocorre aqui, o Diogo vai rapidamente com a empresa em Teresina do suporte técnico, faz essa questão da alimentação do Portal da Transparência. Isso aqui nós já temos relatos, já temos relatos dos auditores e do Ministério do Tribunal de Contas. Isso para a gente é um ganho muito grande que nos tranquiliza. Estão feitos da maior maneira, da maior tranquilidade. E assim, então essas pessoas que têm nos ajudado, Escritório de Contabilidade doutor Alan, escritório do doutor Igor Martins, essas pessoas que têm nos ajudado a desenvolver esse trabalho, é só gratidão. Gratidão, sempre estiveram disponíveis para nos ajudar. E temos avançado. Na questão, o vereador Beron já esteve comigo lá embaixo visitando, nós alugamos mais uma sala aqui no prédio ao lado, na casa, ao lado. O arquivo da Câmara está bastante, com bastante documento, bastante balancete, e tem o próximo presidente, nós temos que ficar com cinco anos aqui na Câmara com esses balancetes. É o próximo ano mandar para o almoxarifado geral da Prefeitura. Agora a gente não quer, às vezes retarda o envio, porque lá não tem controle de nada. Lá não tem, infelizmente, lá não tem. Você procura um balancete, está tudo misturado. Aqui hoje, não, se você pedir bem aqui para a Maninha ir

embaixo, e pegar o mês de agosto de 1995, ela acha. Está lá numa prateleira tudo, do FUNDEB, da Saúde, ou da Assistência Social, ou da Administração Pública, está lá, ou da Câmara, está tudo lá. O Beron visitou, viu como é que está, tudo bacana. Então, são coisas necessárias. É que nós avançamos com a questão da transparência, nós tivemos aqui um grande momento, a questão da acessibilidade, onde nós quebramos barreiras físicas de mobilidade, de deslocamento, barreira visual, barreira da informação. A pessoa está lá na Boa Nova, está lá na Várzea da Tranqueira assistindo a gente, se quiser. Então, nós rompemos a barreira da informação. Era uma barreira que não existia. Ficava aguardando para amanhã passar um no rádio, no outro, uma fala de um vereador, está assistindo ao vivo. Foi investimento grande? Investimento grande. A equipe contratada para fazer isso, espero que não recue. O momento não é mais para recuos, é para avanços. Então, espero que o próximo presidente mantenha as transmissões ao vivo, no dia a dia, mantenha o Portal da Transparência no dia a dia. Nós estamos aqui para contribuir no que for possível. Estamos recebendo, acho que amanhã, a Lei Orgânica, o Regimento Interno atualizado e revisado. Estamos recebendo. Dizer que todos os direitos trabalhistas dos servidores, dos colaboradores, estão cumpridos religiosamente, legalmente, todos os servidores que têm o seu contrato vencido no dia 31 de dezembro, eu antecipei, busquei o jurídico, busquei o contábil, fez uma Portaria do dia... está pronta para ser assinada dia 21, demitindo todos, que vamos entrar em recesso, para que eles tenham direito a um terço de férias. O direito do terço de férias deles seria a partir do dia 02 de janeiro, seria uma nova gestão na Câmara, para não incorrer nessa questão, questão de justiça, de gratidão, essas pessoas que nos ajudaram bastante nesse tempo todo, sondei o jurídico, contábil, é possível, é feito, a folha já está pronta, vão receber o mês trabalhado, o 13º, e um terço de férias. Estamos fazendo isso para deixar todos com os seus direitos assegurados. Estou rompendo, estou fazendo ilegalidade? Não. Podia fazer? Podia não fazer? Podia não fazer. Em janeiro eles iam pleitear um terço. Não, tem recurso? Tem. Por que não valorizar? Então sai daqui com essa missão cumprida. A questão da... da vigilância eletrônica, além dos vigias, nós temos câmeras aqui, nesse plenário tem uma câmera aqui que está filmando tudo, nos corredores da casa tem, no lado externo da Câmara tem, aqui atrás, ali na lateral, aqui no estacionamento

e na frente, a gente sabe quem entra, quem sai. Então, é questão de buscar a excelência. A questão dos computadores, dos gabinetes de cada vereador, com certeza, se evoluiu bastante com o mobiliário, com a internet. Nós temos três provedores, é assim que se chama, de internet aqui na casa. Três não, quatro, um para o plenário, um em cima, um no corredor dos gabinetes, vereador Beron as vezes se queixava, vereador Wanderley, o sinal de internet aqui não está bom. Botamos um ali no corredor, na ala do vereador Beron, um na ala principal do vereador Gilmar ali, um aqui em cima para a Sueli, e um exclusivo para as transmissões das sessões. Então, nós temos quatro assinaturas aqui com a Virtex. Então, para dar qualidade aos trabalhos dos colegas vereadores. Qualquer vereador que acessar uma matéria, uma coisa, rapidamente, um Projeto de Lei, busca e está ali na mão em tempo rápido, porque a gente contratou o que é melhor, o que os técnicos pediram, sugeriram. Diogo, Amon, aí traz a equipe da Virtex aqui, tem que ser feito assim, e nós fizemos. Algumas coisas ainda iam ser feitas, mas não houve tempo. Mas vida que segue, a roda gira, não é, vereador? Aí vamos continuar aqui. Estarei aqui, estou aqui fazendo essa prestação de contas. O elevador, a plataforma elevatória, todo mundo sabe. E dizer que resgatamos muito a questão da história do nosso Poder Legislativo. Ontem, infelizmente, lá em Teresina, eu conversando, ontem, domingo, conversando em Teresina com alguns advogados, eu digo, rapaz, poderia ter feito um patrocínio, se eu não fiz, dizendo, conversando com os advogados, não fiz um patrocínio para o lançamento de um livro, atualizar o livro de Oeiras Municipal, do Antônio Reinaldo Soares Filho, que ele já pediu as fotos, nós fizemos, as fotos está lá. Aí ele disse, por que, presidente, o senhor não patrocinou? Eu disse, não sabia. Achava que o recurso da Câmara não podia. Mas isso é óbvio que podia. Eu perdi. Então, é um livro fantástico, espetacular, que tem que ser editado. Ele está batendo na porta dos políticos, pedindo para atualizar o Antônio Reinaldo, e vai ser atualizado esse livro. Quem tiver, guarde. É um exemplar fantástico. Eu tenho um na minha casa, a Câmara, tem um aqui na Câmara. Então, é assim. Então, é um livro espetacular que vai fazer. Era importante, porque falava muito do Legislativo, conta todas as legislaturas, e faltou a primeira legislatura, pedimos ao professor Fonseca Neto, ele fez. Está aqui, presenteou à Câmara com este, com esta placa, e nós reproduzimos

essa placa em tamanho grande e está lá afixada aqui na porta, na entrada do Poder Legislativo. A história de Oeiras ela tem que ser vivida, ela tem que ser referenciada, ela tem que ser celebrada. Nós somos o berço da cultura e da história do Piauí. Nós somos a primeira capital, nós somos a primeira Câmara e Senado, nós somos o primeiro no Piauí. Não vamos perder isso para ninguém, nós temos que defender. Então, senhores vereadores, essas minhas palavras de gratidão pelo reconhecimento dos colegas vereadores, pedir desculpa aqui a cada um colega vereador se fui mal-entendido, se fui ditador em algum momento, se faltei com respeito com algum colega, com a colega, com algum servidor, algum colaborador dessa casa, humildemente solicito essa desculpa. Se errei, fui provocado pelo momento, pelo momento da emoção às vezes a gente perde o time e depois que a palavra sai ela não retorna. E tem um grande escritor que diz que o machado corta a árvore, a árvore rebrota. O braço quebra, o osso emenda. Mas a ferida da palavra, essa fica. Essa fica, não há remendo. Então se fui, se fui grosseiro, se fui má educado, se fui radical, se fui... isso peço humildemente desculpa a cada um colega, a colega vereadora, a cada um servidor, cada um visitante dessa casa. Desculpas e muitas desculpas. O momento é apenas gratidão, muita gratidão. Colegas vereadores, aprendi muito com vocês. Continuarei aqui por mais um mandato, como decano dessa casa, indo para o sétimo mandato, quando eu cheguei aqui o decano era o vereador Martinho Menezes, aprendi muito com ele, naquela calma, naquela paciência dele. E aí estarei aqui no próximo ano me somando com vocês, no bom debate, vereador Beron, com certeza, respeitando as posições de cada um colega e buscando o melhor para a nossa cidade, o melhor para o nosso povo, o melhor para nós. Não sou daquele do quanto pior melhor, não. Eu quero que o prefeito acerte, eu quero que a Câmara acerte, porque nós acertando, o Executivo acertando, quem ganha é o povo de Oeiras, quem ganha é a nossa cidade. Está certo, amigos? Então, deixo aqui minhas palavras e dizer que vamos agora passar para a Ordem do Dia. Falei aqui na mesa, na qualidade de presidente, porque eu queria fazer esse registro de gratidão, muita gratidão a cada um de vocês que colaboraram imensamente, imensamente com os nossos quatro anos aqui à frente do Legislativo Municipal. Então, senhores, vamos passar agora para a Ordem do Dia. E na Ordem do Dia, eu acredito, quero fazer uma proposta aqui para os

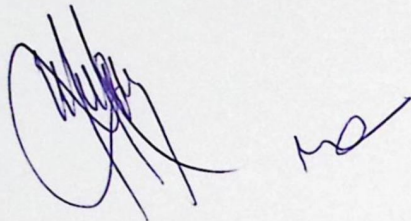
colegas vereadores. Não vamos votar eletronicamente, porque demora. Vamos falar, quem está de acordo, permaneça como se encontram, os contrários que se manifestem, que é mais rápido, para acelerar um pouco a nossa, o nosso finalmente aqui, os nossos, finalmentes, o nosso trabalho, porque já demorou um pouco devido a nossa diplomação, festa da democracia e parabenizando a Justiça Eleitoral pelo belíssimo trabalho. Então, senhores, aqui, antes da Ordem do Dia, termino aqui, enquanto falando, uma mensagem aqui no WhatsApp do historiador, escritor Dagoberto Ferreira Carvalho Júnior, nos assistindo em Recife. Eu tinha mandado mais cedo para ele que ia colocar essa placa, tudo. Ele coloca: Excelente, caro primo, amigo e presidente Espedito, oportuna e grande homenagem. Oeiras Velha merece e agradece. Parabéns, Legislativo Oeirense, parabéns, presidente Espedito. Viva Oeiras. Então é o reconhecimento dos historiadores. Então, agradecer ao professor Junior Viana pela colaboração, ao professor Fonseca Neto pela grande colaboração nesse momento de resgate da história do Parlamento Oeirense. Então, amigos vereadores, colega vereadora Heloísa, Excelentíssimos senhores vereadores, nós temos aqui na Ordem do Dia, para colocar para apreciação do plenário, **Projeto de Lei Nr. 14/2024**, que altera a Lei Ordinária Nr. 2006/2024, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do município de Oeiras para o ano 2025. Como foi lida aqui, aprovada por unanimidade nas Comissões pela manhã, na reunião das Comissões. Os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestam. **Aprovado por unanimidade desta casa**, presentes todos os 13 vereadores. Nós temos aqui o **Projeto de Lei Nr. 15**, a Lei Orçamentária Anual, que está aprovada nas Comissões, as Emendas apresentadas, as Emendas Impositivas, todas acatadas e aprovadas na Comissão. Então a Lei Orçamentária vai aprovada ou reprovada com as Emendas Impositivas. Então, quando da aprovação, as Emendas já estão, serão anexadas e inseridas no corpo da Lei Orçamentária Anual. Então, Projeto de Lei Nr. 15, Lei Orçamentária Anual - LOA. Os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, e os contrários que se manifestem. **Aprovado por unanimidade dos vereadores desta casa. Projeto de Lei Nr. 18**, alteração da Lei de Nr. 1990/2023 - LOA. Este Projeto de Lei é o Projeto que foi votado e aprovado na Comissão por maioria com voto de desempate do

relator. Os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, e os contrários que se manifestem. **Projeto de Lei Nr. 18, reprovado por sete votos contrários, votos do vereador Nelson Júnior, votos do vereador Wanderley Rocha, voto do vereador Evandro do Buriti, voto do vereador Gilmar Fontes, voto contrário do vereador Cleylton Andrade, voto contrário do vereador Alexandre Menezes, voto contrário do vereador Beron Moraes. Projeto reprovado.** Sueli, Projeto Nr. 18. Votaram a favor do projeto o vereador Edvaldo Lima, vereador Márcio Carroceria, vereador Fernando de Zadim, vereador Letiano e vereadora Heloísa Helena, o presidente não vota. Temos aqui para ser votado o **Projeto de Lei Nr. 21/2024**, institui a Política Municipal de Educação Integral em tempo integral e define as diretrizes gerais da rede municipal de ensino. Os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. **Aprovado por unanimidade dos vereadores desta casa.** Senhores, nós temos aqui, encerrado aqui a Ordem do Dia, as matérias a serem votadas, dizer que todos os Projetos de Lei que chegaram a esta casa foram apreciados pelas Comissões. Parabenizar as Comissões pelo belíssimo trabalho feito. A pauta está limpa, a pauta está toda resolvida, não fica nenhum projeto pendente para a próxima legislatura. E dizer aos colegas vereadores reeleitos que comuniquem àqueles, principalmente, os vereadores da oposição, os vereadores que tomarão posse, amanhã encaminharei, na qualidade de presidente, o ofício a todos os vereadores eleitos, aliás, diplomados, para no dia 01, às 8 horas da manhã, 8 horas da manhã, teremos a posse dos vereadores. 8 horas da manhã, é uma agenda grande. Depois teremos a eleição da Mesa Diretora. O presidente eleito, a presidenta eleita, quem for aqui eleito presidente, dará a posse ao prefeito e à vice-prefeita. Então, solicito que sejamos pontuais. Irei, como último ato aqui de presidente, no dia 01, porque o presidente foi reeleito, irei obedecer o Regimento. Teremos tolerância de 10 minutos. Tolerância de 10 minutos. Chegar aqui 8:15 vai tomar posse depois sozinho lá na presidência e não tem direito a voto. Amanhã, no ofício, será especificado isto. Porque teremos a posse de cada um vereador, juramento de cada um vereador, depois eleição, votação em secreta, chamada nominalmente cada um. O prefeito tem a programação dele, depois da posse do prefeito, da vice-prefeita, tem a programação de posse, se demorar aqui, se

for esperar 8:30, 9 horas para começar a sessão, fica tarde. Então, eu queria que o Regimento Interno diz tolerância de dez minutos. Queria fazer esta... Queria obedecer *ipsis literis*, não é, doutor, o nosso Regimento Interno neste artigo, está certo? Não, não cabe mais, mas eu vou abrir um precedente para a Vossa Excelência. Na oportunidade o Ver. Nelson Júnior falou: Não, era sobre o requerimento que pela manhã eu vim aqui. Vossa Excelência vai fechar... Você vai deixar a presidência pela porta dos fundos? O Sr. Presidente respondeu: Vereador, por favor, eu abro o microfone para Vossa Excelência, vereadora Heloísa usou a Tribuna. Na oportunidade o Ver. Nelson Júnior ainda disse: Eu pedi pra vir, o vereador Letiano me garantiu isso. Presidente, por favor. Eu lhe peço, por favor, não saia da presidência pelas portas do fundo. Se Vossa Excelência não colocar o requerimento do vereador Gilmar, do vereador Evandro, do vereador Nelson em pauta para ser votado, na minha concepção, Vossa Excelência vai sair pelas portas do fundo. Me perdoe, me desculpe, foi tratado pela manhã, tratei com o presidente, com o nosso companheiro vereador Letiano, a nossa companheira Sueli fez tudo dentro dos trâmites legais, fizemos o pedido, é um direito do vereador Nelson Júnior, Vossa Excelência não colocar um requerimento de três vereadores dessa casa... Se Vossa Excelência não colocar, que está aí na sua mesa, nesse quesito Vossa Excelência sairá pela porta dos fundos em relação a esse conceito ao vereador Nelson Júnior. Para mim é uma falta de respeito com o seu colega, seu amigo de longas datas. Me perdoe, me desculpa, mas ficarei muito chateado, vou até dizer um pouquinho, revoltado com Vossa Excelência. Manifestou-se o Ver. Beron e disse: Vereador Espedito, reveja o seu posicionamento e coloque em apreciação o requerimento dos três vereadores. Em resposta o Sr. Presidente falou: Senhor vereador Beron, mais alguma coisa? Eu não posso rever porque eu vou infringir o Regimento Interno da casa. Eu não posso, porque o Regimento Interno da casa não permite que matéria vencida, que matéria já resolvida, seja pautada. O que é que o requerimento solicita? Solicita que seja construído uma sede para o CAPS-AD em Oeiras. Está aqui a secretária, a líder do prefeito, leu um ofício da secretária, do dia 05 de dezembro, já aprovado pela bipartite, está aqui, em resposta assinada pelo Antônio Luiz Soares Santos, secretário de Saúde do Estado do Piauí, que diz: o coordenador presidente, Resolução CIBPI-AD Nr. 289/2024, Governo do Piauí,

Secretaria de Saúde do Estado do Piauí, bipartite, o coordenador presidente da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Piauí, em ad referendum do Plenário da CIBPI, no uso de suas atribuições legais e competências regimentais e considerando: A) Ofício Nr. 376/2024, da Secretaria Municipal de Saúde de Oeiras, que tem como objeto a solicitação de construção de um CAPS Tipo 1, conforme proposta SISMOB Nr. 11.317.31.8001/24-003, do município de Oeiras, Piauí, resolve. Primeiro: aprovar a construção de um CAPS Tipo 1 no município de Oeiras, Piauí, conforme proposta SISMOB número tal, tal, tal. Segundo: encaminhar esta Resolução ao Ministério da Saúde para as devidas providências. Teresina, 09 de dezembro de 2024, Antônio Luiz Soares Santos, secretário de estado da saúde do Piauí, presidente da CIBPI, Leopoldina Cipriano Feitosa, secretária municipal de saúde de Miguel Alves, Piauí, presidente do COSEMS-PI. Está aqui, informações da proposta no SISMOB, Fundo Municipal de Saúde, Oeiras, Piauí, Entidade, Programa Saúde Mental, Tipo de Obra, construção, porte CAPS 1, CNPJ aqui, componente central, Centro de Atenção Psicossocial, tipo de recurso, Programa. Valor da Proposta, R\$ 1.982.000,00. Está aqui a justificativa, tudo especificado. Então, a matéria, vereador Beron, senhores vereadores, vereador Nelson, a matéria já está resolvida junto ao Ministério da Saúde, e aqui eu não posso colocar em votação um requerimento solicitando uma coisa, vereador Beron, que já está assegurado pela Secretaria de Saúde do Estado do Piauí. De Secretaria de Saúde do Estado do Piauí. Está aqui todo o processo feito, tudo resolvido. Então, foi extemporâneo, foi intempestivo o requerimento, veio atrasado. Somente isso. Então, eu não posso fazer isso, que o Regimento me impede a fazer isso. Vereador, isso aqui é do dia 05, e na segunda-feira, Vossa Excelência não tinha assinado o requerimento e nem o vereador Gilmar Fontes tinha assinado. Então, senhor vereador, Vossa Excelência não está com a palavra. Lucinha, por favor. Então, senhor vereador, não vamos ser... Não vamos ser, vereador, por favor. Não, pois tudo bem, aqui não é questão... Aqui não é questão, isso não é questão de amizade, isso é... Não vamos confundir. Como não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: "Em nome de Deus declaro encerrado os trabalhos da presente sessão, convocando-se para a Sessão Preparatória de Posse Dos Vereadores eleitos, quarta-feira, dia 1º de janeiro de 2025, às 8 horas, para a posse dos

vereadores diplomados". E para constar, eu, Heloisa Helena, Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal lavrei a presente ata.

Two handwritten signatures in blue ink. The first signature is a large, stylized cursive script, and the second is a smaller, more compact cursive signature.